

Perfil funcional de pacientes submetidos à traqueostomia em UTI de um hospital universitário de Porto Alegre: uma coorte retrospectiva

Tema: Fisioterapia

Cintia Regina Rosa; Grazielle Petomann Montezano; Andrezza dos Santos Rodrigues; Carlos Eduardo Santos Madruga ; Juliane Guimarães Machado ; Paulo Ricardo Marques Filho; Flávia Franz;

Hospital São Lucas da PUCRS
Porto Alegre/RS

Introdução: Pacientes submetidos à traqueostomia frequentemente apresentam comprometimento funcional decorrente da imobilidade, gravidade e necessidade de suporte ventilatório. A avaliação do perfil funcional desses indivíduos é fundamental para o direcionamento de intervenções fisioterapêuticas e compreensão de desfechos clínicos na UTI. **Objetivos:** Descrever o perfil funcional de pacientes submetidos à traqueostomia em uma UTI de hospital universitário de Porto Alegre durante o ano de 2025, bem como analisar sua evolução ao longo da internação. **Materiais e métodos:** Estudo de coorte retrospectiva, com análise de prontuários de pacientes adultos submetidos à traqueostomia em UTI no ano de 2025. Foram coletadas variáveis demográficas, clínicas e funcionais, incluindo mobilidade e funcionalidade pela Escala Perme. A avaliação foi realizada em diferentes momentos da internação. Os dados foram analisados por percentagem e mediana. O teste de Friedman foi utilizado para comparação entre os períodos de avaliação funcional, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra foi composta por 54 pacientes, com mediana de idade de 66 anos, predominantemente mulheres (63%). Os principais diagnósticos foram sepse (31,5%) e doenças respiratórias (25,9%). O tempo mediano de ventilação mecânica foi de 13,5 dias, permanência na UTI de 24 dias e tempo de hospitalização de 55 dias. A mortalidade foi de 20,4% e a readmissão em 48 horas de 22,2%. Observou-se elevada dependência funcional no período pós-traqueostomia, com melhora progressiva ao longo da internação. Houve aumento significativo da funcionalidade na alta hospitalar ($\chi^2(2)=64,40$; $p < 0,0001$), com diferença entre os momentos avaliados. **Conclusão:** Pacientes traqueostomizados apresentam importante comprometimento funcional, com recuperação progressiva e heterogênea. A fisioterapia precoce associa-se à melhora funcional, reforçando seu papel central na reabilitação e nos desfechos clínicos em terapia intensiva.